

Charles Taylor: a ética da autenticidade

Djulia Vitória Greiner¹, Rogerio Foschiera^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Viamão. Viamão, RS.

*Orientador(a)

O presente trabalho vai abordar a autenticidade ao longo da história da filosofia ocidental e da argumentação filosófica na perspectiva tayloriana. Visa abranger alguns filósofos modernos e ajudar a entender o papel das influências culturais, sociais e históricas na formação da identidade pessoal. Pode-se discutir se a busca da autenticidade individual pode levar a uma maior compreensão, respeito e tolerância em sociedades diversificadas. Charles Taylor argumenta que a autenticidade é alcançada quando uma pessoa é capaz de se conhecer profundamente, refletir sobre seus valores e desejos e viver conforme eles. Para Taylor, a autenticidade não é algo fixo, mas sim um processo contínuo de auto reflexão e auto descoberta. Taylor trouxe contribuições significativas para o debate atual sobre a autenticidade, ele nos convida a refletir sobre nossa própria busca pela autenticidade em um mundo cada vez mais confuso. Como principais objetivos, o trabalho de pesquisa deseja compreender a visão de Taylor sobre a autenticidade e refletir sua relevância para a vida cotidiana, e com base nisso, relacionar a autenticidade com as situações atuais e com a vida moderna. Este trabalho apresenta uma metodologia de caráter qualitativo e bibliográfico, em desenvolvimento que pretende ser hermenêutico e dialético a partir das diferentes linhas de pensamentos num diálogo permanente com a sociedade atual. O trabalho iniciou-se por meio de pesquisas feitas através de vídeos e textos. Em sua maioria, os materiais estudados partiram do livro “A ética da autenticidade” de Charles Taylor e de alguns vídeos do YouTube que falam sobre a autenticidade de Taylor. A pesquisa conta no momento com resultados parciais, da leitura e entendimento de alguns escritos de Charles Taylor, tal como o estudo de material sobre a autenticidade e sua apropriação teórica. Já foi possível notar que Taylor alega que a busca pela autenticidade tornou-se mais complexa na sociedade moderna, onde as influências e pressões sociais podem dificultar o autoconhecimento, visto que ele define a autenticidade como um processo no qual as pessoas são capazes de se conhecerem verdadeiramente, a vida moderna se torna um desafio para a busca da autenticidade. As leituras precisam ser ampliadas. No momento em que for concluída, esta pesquisa, ajudará a entender as influências que criaram a compreensão de Taylor sobre a autenticidade, desde suas reflexões filosóficas até suas preocupações com a modernidade. A dificuldade do autoconhecimento na vida moderna, as comparações e influências das redes sociais no cotidiano de muitas pessoas são exemplos de algumas das dificuldades do conhecimento de si próprio.

Palavras-chave: Charles Taylor; Autenticidade; Ética.